

Um plano ajustado às possibilidades

por Ricardo Moraes
de São Paulo

O economista Paulo Nogueira Batista Jr. apresentou alguns pontos básicos para um plano de renegociação da dívida externa, ajustado às nossas possibilidades efetivas de pagamento: a) — reescalonamento da totalidade ou quase totalidade das amortizações de médio e longo prazos; b) — conversão da dívida financeira de curto prazo em dívida de médio e longo prazos; c) — reescalonamento dos juros; d) — redução dos spreads e outras sobretaxas e comissões cobradas pelos bancos no processo de refinanciamento e renegociação em curso; e e) — extensão do horizonte de tempo contemplado pelo processo de reescalonamento da dívida.

Segundo Batista Jr., "este plano de renegociação teria como finalidade básica evitar ou, pelo menos, reduzir transferências de recursos para o exterior, defender o nível interno de emprego, recompor as reservas internacionais do País e limitar as pressões inflacionárias derivadas do estangulamento externo". Sem esta mudança radical de postura em relação à questão da dívida externa, não haveria possibilidade de controlar a inflação, de recompor as reservas internacionais e sustentar adequadamente o crescimento econômico nos próximos anos.